

# PORTUGUÊS

Leia atentamente os textos I e II para responder às questões que se seguem:

## TEXTO I

### CONVERSA DE VIAJANTES

1 É muito interessante a mania que têm certas pessoas de comentar episódios que viveram em viagens, com descrições de lugares e coisas, na base de “imagine você que...”. Muito interessante também é o ar superior que cavalheiros, menos providos de espírito pouquinho coisa, costumam ostentar  
5 depois que estiveram na Europa ou nos Estados Unidos (antigamente até Buenos Aires dava direito à empáfia). Aliás, em relação a viajantes, ocorrem episódios que, contando, ninguém acredita.

O camarada que tinha acabado de chegar de Paris e - por sinal - com certa humildade, estava sentado numa poltrona, durante a festinha, quando a dona da  
10 casa veio apresentá-lo a um cavalheiro gordote, de bigodinho empinado, que logo se sentou a seu lado e começou a “boquejar” (como diz Grande Otelo):

- Quer dizer que você está vindo de Paris, hem? - arriscou.

O que tinha vindo fez um ar modesto: - É!!!

- Naturalmente o amigo não se furtou ao prazer de ir visitar o Palácio de  
15 Versalhes.

- Não. Não estive em Versalhes. Era muito longe do hotel onde me hospedei.

- Mas o amigo cometeu a temeridade de não ficar no Plaza Athénée?

O que não ficara no Plaza Athénée deu uma desculpa, explicou que o seu  
20 hotel fora reservado pela Cia. onde trabalha e, por isso, não tivera vez na escolha.

- Bem - concordou o gordinho -, o Plaza realmente é um pouco caro, mas é muito central e há outros hotéis mais modestos que ficam perto do Plaza. - E depois de acender um cigarro, lascou: - Passeou pelo Bois?

25 - Passei pelo Bois uma vez, de táxi.

- Mas o amigo vai me desculpar a franqueza; o amigo bobou. Não há nada mais lindo do que um passeio a pé pelo Bois de Boulogne, ao cair da tarde. E não há nada mais parisiense também.

- É... eu já tinha ouvido falar nisso. Mas havia outras coisas a fazer.

30 - Claro... claro... Há coisas mais importantes, principalmente no setor das artes - e sem tomar o menor fôlego: - Visitou o Louvre?...

- Visitei.

- Viu a Gioconda?

Não. O recém-chegado não tinha visto a Gioconda. No dia em que esteve no  
 35 Louvre, a Gioconda não estava em exposição.

- Mas o senhor prevaricou - disse o gordinho, quase zangado. - A Gioconda só está em exposição às 5<sup>as</sup> e sábados e ir ao Louvre noutros dias é negar a si mesmo uma comunhão maior com as artes.

Passou uma senhora, cumprimentou o ex-viajante e, mal ela foi em frente,  
 40 nova pergunta do cara:

- E a comida de Paris, hem amigo ? Você jantava naqueles bistrozinhos de Saint-Germain ? Ou preferia os restaurantes típicos de Montmartre ? Há um bistrô que fica numa transversal da Rua de...

Mas não pôde acabar de esclarecer qual era a rua, porque o interrogado foi  
 45 logo afirmando que jantara quase sempre no hotel. E sua paciência se esgotou quando o chato quis saber que tal achara as mulheres do Lido.

- Eu não fui ao Lido também. O senhor compreende. Eu estive em Paris a serviço e sou um homem de poucas posses. Quase não tinha tempo para me distrair. De mais a mais lá é tudo muito caro.

50 - Caríssimo - confirmou o gordinho, sem se mancar.

- O senhor, naturalmente, esteve lá a passeio e pôde fazer essas coisas todas - aventou, como quem se desculpa.

Foi aí que o gordinho botou a mãozinha rechonchuda sobre o peito e exclamou: - Eu ??? Mas eu nunca estive em Paris !

- PRETA, Stanislaw Ponte. *Conversa de viajantes* In Para gostar de ler - Volume 13 - Histórias divertidas. Org. de Fernando Paixão. São Paulo, Ática, 1993.

## TEXTO II

### GUGA LAVA A ALMA DO PAÍS

1 Ao subir ao pódio e beijar a taça em Roland Garros, Gustavo Kuerten não se torna apenas o bicampeão e o tenista número 1 do mundo. Ele incorpora o papel de herói nacional.

Aos 23 anos, mesmo sendo dono de uma fortuna calculada em 15 milhões de  
 5 dólares, ele é um ídolo diferente... Desengonçado em seu 1,91 metro de altura, detesta bajulação. Guga dispensou o desfile em carro de bombeiros ao regressar a Florianópolis como o tenista número 1 do mundo e, cauteloso, explicou que " não está no topo da carreira, mas no meio do caminho".

1ª Questão: múltipla escolha

*Sma*

valor: 4,0 pontos ( 0,5 cada item)

Guga perdeu o pai aos nove anos. O irmão mais velho, Rafael, 26 anos, parou de jogar tênis para trabalhar, e o mais novo, Guilherme, 20, com paralisia cerebral, se movimenta em uma cadeira de rodas. Essas contingências levaram o tenista a se sentir responsável pelo clã. Daí sua imagem de garoto-família, que todos desejam ter por perto. Mesmo assim, detesta que o citem como exemplo. “Não penso em ser modelo para ninguém”, garante Guga.

(ZAIDAN, Patrícia. **Guga lava a alma do país**. Revista Cláudia, exemplar de julho de 2000).

**Assinale a alternativa adequada:**

1. Uma das principais características de uma crônica é a inspiração originada de fatos do dia-a-dia, que podem acontecer a qualquer um. Para atingir este objetivo, os cronistas

- (a) lançam mão de linguagem dissertativa e não coloquial: primeiro expõe-se uma espécie de tese e, depois, os argumentos e contra-argumentos que a defenderão ou não.
- (b) somente referenciam lugares suntuosos (como Paris), pois as crônicas costumam ser lidas por leitores de camadas mais pobres, justamente os que exigem o luxo dos mundos que não conhecem.
- (c) escolhem a linguagem mais coloquial possível, para bem expor o cotidiano, facilitar a leitura, além de abordar situações cômicas; isso também faz da crônica um dos gêneros literários mais explorados pelos jornais.
- (d) descrevem assuntos impessoais, pertinentes a personagens históricos ou oriundos da mídia e conhecidos pelos leitores; estes, por sua vez, imaginam-se naquela situação, pois sabem que nunca ocupariam o lugar do protagonista.
- (e) visitam a intimidade de personalidades históricas conhecidas e seus comportamentos, exibidos em variadas situações, pintando um retrato não muito agradável do ser humano.

**1ª Questão: múltipla escolha***Imop***continuação**

2. A personalidade do gordinho do texto I é melhor caracterizada por um (a):

- (a) sentimento de xenofobia.
- (b) fraco senso crítico.
- (c) aspecto depressivo.
- (d) provável sentimento de inferioridade.
- (e) arrogância pelas viagens realizadas.

3. Não repetir palavras que já foram expostas em parágrafos anteriores embeleza o estilo do texto. O quarto parágrafo de “CONVERSA DE VIAJANTES” apresenta uma palavra que exemplifica esta afirmativa; trata-se de um (a):

- (a) artigo.
- (b) numeral.
- (c) pronome.
- (d) conjunção.
- (e) advérbio.

4. Considerando o 11º parágrafo do texto I, iniciado por “- Mas o amigo vai me desculpar a franqueza” e o emprego dos pronomes oblíquos, é correto afirmar que:

- (a) há a presença do pronome átono entre dois verbos, colocação já aceita pelos gramáticos brasileiros.
- (b) para a gramática atual, é errônea a colocação do pronome átono enclítico, por isso o parágrafo não o apresenta.
- (c) tratando-se de uma obra que retrata o falar erudito, podemos considerar grave a ausência de pronomes mesoclíticos.
- (d) o citado parágrafo evidencia o uso da ênclise em detrimento completo da próclise, já aceita por alguns gramáticos brasileiros.
- (e) o citado parágrafo evidencia o uso da mesóclise em detrimento da ênclise, já aceita por alguns gramáticos brasileiros.

**1ª Questão: múltipla escolha***Inq***continuação**

5. O verbo “boquejar”, no segundo parágrafo do texto I, pode ser substituído, sem prejuízo do sentido, por:

- (a) bocejar
- (b) monologar
- (c) perturbar
- (d) conversar
- (e) representar

6. Em “Eu estive em Paris” (linha 47) do texto I, podemos afirmar que o predicado e a justificativa de sua classificação são, respectivamente:

- (a) verbal; o verbo é intransitivo e o complemento é um adjunto adverbial.
- (b) verbo-nominal; há uma idéia de ação e outra de estado.
- (c) nominal; está inculcada uma idéia de estado.
- (d) verbal; o verbo expressa uma idéia de estado e o adjunto expressa um lugar.
- (e) nominal; há a presença de um predicativo do sujeito.

7. O **aposto** que melhor **substituiria** o das linhas 4 e 5 do texto II é:

- (a) sendo dono de uma fortuna calculada em 15 milhões de dólares
- (b) apesar de já possuir uma fortuna calculada em 15 milhões de dólares
- (c) ao iniciar a carreira com 15 milhões de dólares
- (d) ainda incompletos
- (e) tão jovem e tão rico

8. Analisando sintaticamente o discurso de Guga do segundo parágrafo do texto II, concluímos que o (s) elemento (s) que realmente caracteriza (m) o momento vivido por Guga, atualmente, em sua carreira, é (são) o (os):

- (a) adjetivo: cauteloso.
- (b) complemento nominal: número 1.
- (c) sujeitos: Guga (linha 6) e Florianópolis (linha 7).
- (d) adjunto adverbial de tempo: no topo da carreira.
- (e) adjunto adverbial de lugar: no meio do caminho.





**1ª Questão: traduza para o Português****valor: 3,0 pontos**

### **The Virtual Retinal Display**

Immediate access to visual information is often necessary, sometimes even vital for survival. Far too often, however, the only opportunities an individual has to receive that information are from display technologies that cannot and do not meet personal usage requirements. While conventional flat panel displays, for example, provide reasonable image quality in most instances, they do not meet key requirements that a changing personal imaging marketplace is demanding.

With the Virtual Retinal Display (VRD) technology, the viewer can employ a simple, elegant approach to create a high quality (monochrome or full color) visual display by scanning a single electronically encoded beam of light onto the retina. The VRD is fundamentally different from previous display technologies.

By using a modulated, low-power beam of laser light to 'paint' an image directly onto the retina of the viewer's eye (in a raster scan pattern similar to that in a conventional television set), the VRD creates a high-resolution, multi-color image without the use of screens or externally projected images.

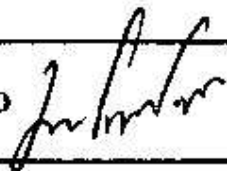
The application opportunities for Microvision's VRD are varied, but currently are realizing their initial acceptance within the defense and aerospace marketplace.



**2ª Questão: traduza para o Português****valor: 4,0 pontos****ALBERT EINSTEIN (1879-1955)**

Albert Einstein was born on March 14, 1879, in Ulm in what is now West Germany. His father was a manufacturer of electrical equipment. Business failure led his father to move Einstein's family first to Munich and later to Milan. There were no early indications of Einstein's intellectual capabilities; in fact, there was even some concern on the part of his parents when he was a small child that he might be somewhat backward. During his school years he showed no special aptitude because of his dislike for rigid methods of instruction, and he was cited by school officials as being disruptive. Einstein was fascinated by mathematics and science, subjects that he studied on his own. He became a high-school dropout when he left school to join his family in Milan. Einstein had his German citizenship revoked in 1896 and became a Swiss citizen in 1901. He died as a naturalized citizen of the United States on April 18, 1955, in Princeton, New Jersey.

The year 1905 was a momentous year for science, for without any academic connections, Einstein published, at the age of 26, four papers that were to alter the course of twentieth-century physics. The first dealt with the Brownian motion. Einstein's second paper reinforced the quantum theory of light developed by Max Planck in 1900. In it Einstein established the photon nature of light by accounting for the photoelectric phenomenon discovered in 1902. For this contribution, Einstein was awarded the Nobel Prize in physics in 1921. The third and most famous of Einstein's 1905 papers dealt with the special theory of relativity. And the final paper of that year introduced the now famous equivalence between mass and energy in the equation  $E = mc^2$ .

**3ª Questão: interpretação de texto****valor: 3,0 pontos (0,5 cada item)****LEIA ATENTAMENTE O TEXTO A SEGUIR:**

Sound moves from its source to the ear by wavelike fluctuations in air pressure, something like the crests and troughs of ocean waves. One way to keep from hearing sound is to use ear plugs. Another way is to cancel out the sound with anti-sound.

Using a noisemaker controlled by a microprocessor, engineers have produced sound waves that are half a wavelength out of phase with those of the noise to be quieted - each crest is matched to a trough, and vice versa. Once the researchers have recorded the offending sound, a microprocessor calculates the amplitude and wavelength of sound that will cancel out the crests and troughs of the noise. It then produces an electronic current that is amplified and fed to a loudspeaker, which produces anti-sound and wipes out the noise. If the anti-sound goes out of synchronization, a microphone picks up the leftover sound and sends it back to the microprocessor, which changes the phase of the anti-sound just enough to cause complete silence.

The research team has concentrated on eliminating low-frequency noise from ship engines, which causes fatigue that can impair the efficiency and alertness of the crew, and may mask the warning sounds of alarm and fog signals.

**ASSINALE A ALTERNATIVA ADEQUADA:**

1. Qual o principal objetivo do texto ?
  - a. Discutir sobre uma desvantagem física.
  - b. Alertar sobre um perigo crescente.
  - c. Descrever a estrutura do ouvido.
  - d. Relatar uma nova invenção.
  
2. O texto compara o som com
  - a. o movimento das ondas do mar.
  - b. as cristas e vales de uma cadeia de montanhas.
  - c. uma bandeira tremulando ao ar.
  - d. uma máquina produzindo ar comprimido.

**3ª Questão:****continuação**

3. Uma das funções do microprocessador descrito no texto é
- produzir sons musicais.
  - monitorar padrões sonoros.
  - registrar diferentes tipos de ruído.
  - aumentar o volume de sons de fundo.
4. O microprocessador descrito no texto será, provavelmente, empregado para
- compor música.
  - corrigir sistemas de alarme.
  - eliminar ruídos de motores.
  - intensificar alarmes de nevoeiro.
5. Os pesquisadores mencionados no texto estão preocupados com barulhos indesejados pois podem
- causar surdez.
  - criar condições perigosas de trabalho.
  - influenciar ondas oceânicas.
  - danificar alto-falantes e equipamentos de som.
6. De acordo com o texto, qual grupo de pessoas irá obter benefícios mais imediatos com o emprego do microprocessador ?
- Tripulantes de navios.
  - Engenheiros e pesquisadores.
  - Pessoas com insônia.
  - Equipes de manutenção de motores.